



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Colégio  
00001

Sala  
0001

Ordem  
0001

Setembro/2017

Concurso Público para provimento de vagas de

**Analista**  
**Área Arquitetura**

Nome do Candidato  
Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição  
MODELO

Nº do Caderno  
TIPO-001

Nº do Documento  
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Redação

**INSTRUÇÕES**

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

**[Uma espécie complicada]**

O grande biólogo norte-americano Richard Dawkins acredita sem qualquer hesitação na teoria de Darwin acerca da sobrevivência dos mais fortes e capazes e na importância da adaptação a mutações fortuitas na evolução das outras espécies, mas se declara contra a ideia do darwinismo social na evolução da sua própria espécie. Aceitar o darwinismo social seria aceitar posições conservadoras em matéria de política e economia, o que vai contra suas convicções progressistas.

Já os conservadores, que negam a teoria de Darwin sobre a origem e o desenvolvimento das espécies, pregam o darwinismo social sob vários nomes: liberalismo, antidirigismo, antiassistencialismo etc. A sobrevivência, portanto, dos mais competitivos e sortudos, como no universo neutro de Darwin.

Esquerda progressista e direita conservadora trocam incoerências. A direita abomina a ideia de que o homem descende de animais inferiores, mas não tem problema com a ideia de que ele deve seu progresso à ganância que tem em comum com os chimpanzés. A esquerda aceita a ascendência de macacos e a evolução da sua espécie, mas não quer outra coisa senão um planejamento inteligente, humanista, para organizar a sua sociedade.

Progressistas costumam ser a favor do direito do aborto e contra a pena de morte. Conservadores, que denunciam a interferência indevida do Estado na vida das pessoas, invocam a santidade da vida para que o Estado proíba o aborto, e geralmente são a favor da pena de morte, a mais radical interferência possível do Estado na vida de alguém. Enfim, seja como for que chegamos a isto, somos uma espécie complicada.

(Adaptado de: VERISSIMO, Luis Fernando **O mundo é bárbaro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 163-164)

1. Richard Dawkins, em relação à teoria darwinista, acredita que
  - (A) a evolução das espécies ocorre na disputa entre elas, ao passo que no caso do homem se dá no interior de específicas comunidades.
  - (B) na espécie humana a competição evolutiva de fato significativa ocorre mais na vida social que no aprimoramento biológico.
  - (C) a evolução social dos homens ocorre para além dos mesmos princípios de mutação que condicionam a evolução das demais espécies.
  - (D) a vida política é determinada pelos homens com critérios evolutivos semelhantes aos da preservação de outras espécies.
  - (E) a evolução biológica é determinante para que todas as espécies alcancem, cada uma em seu nível, um grau superior de sociabilidade.

---

2. As incoerências da esquerda progressista e da direita conservadora, de que trata o terceiro parágrafo, resultam do fato de que ambas as posições
  - (A) convergem nas teses fundamentais, mas dão maior peso às diferenças ocasionais.
  - (B) podem ser tendenciosamente maleáveis no estabelecimento dos valores que defendem.
  - (C) mostram desinteresse por compromisso com qualquer valor social mais consequente.
  - (D) divergem quanto aos métodos de atuação, mas não quanto aos ideais perseguidos.
  - (E) relutam em fazer qualquer acordo público, mesmo quando defendem idêntica tese.

---

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
  - (A) *mutações fortuitas na evolução* (1º parágrafo) // transformações taxativas da progressão
  - (B) *aceitar posições conservadoras* (1º parágrafo) // ir de encontro a teses retrógradas
  - (C) *aceita a ascendência de macacos* (3º parágrafo) // acata a superioridade de símios
  - (D) *deve seu progresso à ganância* (3º parágrafo) // assume como vitoriosa sua ambição
  - (E) *denunciam a interferência indevida* (4º parágrafo) // acusam a intromissão inoportuna



4. Considerando-se o contexto, mantêm-se a correção e o sentido de um segmento do texto caso se venha a
- (A) excluir as vírgulas em *Já os conservadores, que negam a teoria de Darwin (...), pregam o darwinismo social* (2<sup>o</sup> parágrafo).
  - (B) substituir o elemento sublinhado em o que vai contra *suas convicções progressistas* (1<sup>o</sup> parágrafo) por **o que ratifica**.
  - (C) substituir a construção *não quer outra coisa senão um planejamento* (3<sup>o</sup> parágrafo) por **não abre mão além de um planejamento**.
  - (D) iniciar com a forma verbal **Pregam** o período que começa por *A sobrevivência, portanto (...)* (2<sup>o</sup> parágrafo).
  - (E) substituir a expressão *Já os conservadores* (2<sup>o</sup> parágrafo) por **Mesmo os conservadores**.
- 
5. Todas as formas verbais observam as normas de concordância e a adequada articulação entre tempos e modos na seguinte frase:
- (A) Richard Dawkins não aceitou que a teoria darwinista, em cujas formulações se explica a evolução das espécies, fosse extensiva à evolução social do homem.
  - (B) A se acreditarem nas ideias de um darwinismo social, dever-se-ão aceitar uma série de teses conservadoras, abominadas pela esquerda.
  - (C) Caso a esquerda e a direita não trocassem tantas incoerências, será menos problemático reconhecer os valores reais em que cada uma delas acreditasse.
  - (D) Supondo-se que a ala dos conservadores possam um dia aceitar a tese evolucionista de Darwin, seja mais fácil para ela defenderem a teoria de um darwinismo social.
  - (E) Questões vitais, tais como as que impliquem a polêmica sobre o aborto e a pena de morte, não dizia respeito apenas a um código, mas aos mais altos valores éticos.
- 
6. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Nem sempre é fácil de distinguir entre teses, progressistas ou conservadoras, se ambas carecem de clareza onde busquem determinar seus princípios básicos.
  - (B) Dawkins buscou ser escrupoloso ao rechaçar na teoria de Darwin, o desafio de aceitar para a condição humana o que era legítima propriedade das outras espécies.
  - (C) O papel do Estado costuma ser debatido e identificado segundo a crença daqueles que avaliam a iniciativa estatal com base na ideologia que defendem.
  - (D) Não se espere que conservadores e progressistas vão entrar em acordo senão quando minimizarem as diferenças ideológicas que não os deixam se aproximarem.
  - (E) Dentro da teoria darwinista, um elemento escandaloso, é o de que os chimpanzés possam ser-nos equiparados, como ascendentes de uma mesma espécie fundamental.
- 
7. Há adequada transposição de um segmento para a **voz passiva** em:
- (A) *acredita (...)* na teoria de Darwin // a teoria de Darwin tem seu crédito.
  - (B) *se declara contra a ideia do darwinismo social* // é declaradamente contrário ao darwinismo social.
  - (C) *pregam o darwinismo social sob vários nomes* // o darwinismo social é pregado sob vários nomes.
  - (D) *Esquerda (...) e direita (...) trocam incoerências* // esquerda e direita são incoerentemente trocadas.
  - (E) *Conservadores (...) invocam a santidade da vida* // a santidade da vida tem sido invocada por conservadores.
- 
8. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o termo sublinhado na frase:
- (A) A lei da sobrevivência dos mais fortes (**concorrer**) para a explicação do evolucionismo darwinista.
  - (B) Um valor do qual, via de regra, não se (**afastar**) os conservadores é o da vantagem econômica.
  - (C) O direito de aborto é uma das teses pelas quais (**manifestar**) simpatia o progressista de esquerda.
  - (D) Não (**cabere**) ao Estado tomar iniciativas, segundo os conservadores, no plano dos valores individuais.
  - (E) De todas as considerações feitas pelo autor, (**resultar**) a conclusão de que nossa espécie é de fato complicada.



**Atenção:** As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

### Sem privacidade

*Ainda é possível ter privacidade em meio a celulares, redes sociais e dispositivos outros das mais variadas conexões? Os mais velhos devem se lembrar do tempo em que era feio “ouvir conversa alheia”. Hoje é impossível transitar por qualquer espaço público sem recolher informações pessoais de todo mundo. Viajando de ônibus, por exemplo, acompanham-se em conversas ao celular brigas de casal, reclamações trabalhistas, queixas de pais a filhos e vice-versa, declarações românticas, acordo de negócios, informações técnicas, transmissão de dados e um sem-número de situações de que se é testemunha compulsória. Em clara e alta voz, lances da vida alheia se expõem aos nossos ouvidos, desfazendo-se por completo a fronteira que outrora distinguia entre a intimidade e a mais aberta exposição.*

*Nas redes sociais, emoções destemperadas convivem com confissões perturbadoras, o humor de mau gosto disputa espaço com falácias políticas – tudo deixando ver que agora o sujeito só pode existir na medida em que proclama para o mundo inteiro seu gosto, sua opinião, seu juízo, sua reação emotiva. É como se todos se obrigassem a deixar bem claro para o resto da humanidade o sentido de sua existência, seu propósito no mundo. A discrição, a fala contida, o recolhimento íntimo parecem fazer parte de uma civilização extinta, de quando fazia sentido proteger os limites da própria individualidade.*

*Em meio a tais processos da irrestrita divulgação da personalidade, as reticências, a reflexão silenciosa e o olhar contemplativo surgem como sintomas problemáticos de alienação. Impõe-se um tipo de coletivismo no qual todos se obrigam a se falar, na esperança de que sejam ouvidos por todos. Nesse imenso ruído social, a reclamação por privacidade é recebida como o mais condenável egoísmo. Pretender identificar-se como um sujeito singular passou a soar como uma provocação escandalosa, em tempos de celebração do paradigma público da informação.*

(Jeremias Tancredo Paz, inédito)

9. Diante do fenômeno caracterizado no texto como *irrestrita divulgação da personalidade*, seu autor posiciona-se
- (A) com neutralidade, uma vez que se limita a descrever os novos procedimentos tecnológicos que viabilizaram as várias conexões sociais.
  - (B) com relutância, mas não deixa de encaminhar sua adesão aos meios técnicos que passaram a estabelecer novos vínculos entre as pessoas.
  - (C) de modo a estabelecer um vínculo entre o cuidado que havia com a privacidade e a forma pela qual esta inspirou o estabelecimento de conexões mais produtivas.
  - (D) de modo a confrontar a obsessão moderna pela irrefreável conectividade com a privacidade que era preservada nas relações sociais do passado.
  - (E) de modo a avaliar, com a isenção possível, as perdas e ganhos da nova conectividade social, comparada à inoperância dos velhos canais de comunicação.
- 
10. Nos três parágrafos do texto, enumeram-se elementos que caracterizam, exemplificam e qualificam um mesmo fenômeno, tal como ocorre na seguinte sequência:
- (A) *privacidade / espaço público / testemunha compulsória* (1º parágrafo)
  - (B) *variadas conexões / intimidade / aberta exposição* (1º parágrafo)
  - (C) *emoções destemperadas / confissões perturbadoras / limites da própria individualidade* (2º parágrafo)
  - (D) *recolhimento íntimo / civilização extinta / fala contida* (2º parágrafo)
  - (E) *irrestrita divulgação da personalidade / reticências / olhar contemplativo* (3º parágrafo)



11. Considerando-se o contexto, o autor se vale do segmento
- (A) *de que se é testemunha compulsória* (1º parágrafo) para mostrar a disponibilidade de quem se abre para as novas conexões.
  - (B) *Em clara e alta voz* (1º parágrafo) para salientar o ostensivo afastamento dos limites da intimidade.
  - (C) *civilização extinta* (2º parágrafo) para defender a convicção de que tudo o que é obsoleto merece morrer.
  - (D) *recolhimento íntimo* (2º parágrafo) para criar um contraste radical entre esses dois termos.
  - (E) *imenso ruído social* (3º parágrafo) para enfatizar a eficácia da comunicação das vozes públicas.

12. Perdeu-se a antiga privacidade, enterramos a antiga privacidade sob os conectores modernos, tornamos esses conectores modernos nossos deuses implacáveis, sob o comando desses conectores modernos trocamos escandalosamente todas as informações mais pessoais.

Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) enterramo-la – tornamo-los – sob cujo comando
- (B) enterramos-lhe – tornamo-lhes – sob cujo comando
- (C) enterramo-la – os tornamos – sob o qual comando
- (D) a enterramos – tornamos-lhes – sob o comando deles
- (E) enterramo-lhe – lhes tornamos – sob o comando dos quais

13. Considere as seguintes orações:

- I. Perdeu-se a antiga privacidade.
- II. No lugar da antiga privacidade está uma irrestrita conectividade.
- III. Não há mais recolhimento íntimo duradouro.

Essas orações articulam-se num período cuja redação é clara, correta e coesa em:

- (A) Como não há mais recolhimento íntimo e duradouro, já que a antiga privacidade deu lugar à irrestrita conectividade, ei-la perdida.
- (B) Não havendo mais a antiga privacidade, sem recolhimento íntimo duradouro, está em seu lugar a irrestrita conectividade.
- (C) Uma vez perdida a antiga privacidade, conquanto em seu lugar esteja uma irrestrita conectividade, já não há mais recolhimento íntimo duradouro.
- (D) O recolhimento íntimo duradouro, perdeu-se com a antiga privacidade, em cujo lugar agora é ocupado por uma irrestrita conectividade.
- (E) Já não há recolhimento íntimo duradouro, visto que no lugar da antiga privacidade está agora uma irrestrita conectividade.

14. Está correto o emprego dos elementos sublinhados em:

- (A) As confissões perturbadoras às quais aprendemos a conviver não respeitam nosso direito à um mínimo de privacidade.
- (B) Houve tempos onde era feio e indiscreto ouvir conversas alheias; hoje, propaga-se as falas em voz alta por toda parte.
- (C) Não faltava a aquelas antigas conversas um tom de intimidade, tão raro hoje entre os que ainda lhe são capazes.
- (D) O olhar contemplativo, no qual se dedicavam os viajantes de ônibus, já não flue pelas janelas.
- (E) O vício das conexões, cujas malhas nos envolvem a todos, não é de todo mau, segundo os otimistas.

15. Os elementos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática no seguinte segmento:

- (A) *Nas redes sociais, emoções destemperadas convivem com confissões perturbadoras...*
- (B) *Os mais velhos devem se lembrar do tempo em que era feio "ouvir conversa alheia".*
- (C) *Hoje é impossível transitar por qualquer espaço público sem recolher informações pessoais...*
- (D) *Ainda é possível ter privacidade em meio a celulares (...)?*
- (E) *...a reclamação por privacidade é recebida como o mais condenável egoísmo.*

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. Carlos comeu a terça parte de uma pizza. Angelina chegou depois e comeu a metade do que Carlos havia deixado da pizza. Por último, Beatriz chegou e comeu o correspondente à metade do que Angelina havia comido. A fração que sobrou dessa pizza foi
- (A)  $\frac{1}{6}$
- (B)  $\frac{3}{8}$
- (C)  $\frac{2}{9}$
- (D)  $\frac{1}{5}$
- (E)  $\frac{1}{12}$
- 
17. A razão entre as alturas de dois irmãos era  $\frac{3}{4}$  e, nessa ocasião, a altura do irmão mais alto era 1,40 m. Hoje, esse irmão mais alto cresceu 10 cm. Para que a razão entre a altura do irmão mais baixo e a altura do mais alto seja hoje, igual a  $\frac{4}{5}$ , é necessário que o irmão mais baixo tenha crescido, nesse tempo, o equivalente a
- (A) 13,5 cm.
- (B) 10,0 cm.
- (C) 12,5 cm.
- (D) 14,8 cm.
- (E) 15,0 cm.
- 
18. Um grupo de 8 funcionários analisou 32 propostas de reestruturação de um determinado setor de uma empresa em 16 horas de trabalho. Para analisar 48 dessas propostas, em 12 horas de trabalho, um outro grupo de funcionários, em igualdade de condições do grupo anterior, deverá ser composto por um número de pessoas igual a
- (A) 18.
- (B) 12.
- (C) 16.
- (D) 14.
- (E) 20.
- 
19. Joaquim investiu em um fundo de investimento. Após um mês esse fundo havia se desvalorizado 10%. Joaquim quer retirar seu dinheiro do fundo quando houver uma valorização de 8% em relação ao que ele havia aplicado inicialmente. Para que isso aconteça é necessário que esse fundo valorize-se o equivalente a
- (A) 28%.
- (B) 20%.
- (C) 25%.
- (D) 22%.
- (E) 18%.
- 
20. Considere a afirmação:
- Ontem trovejou e não choveu.*
- Uma afirmação que corresponde à negação lógica desta afirmação é
- (A) se ontem não trovejou, então não choveu.
- (B) ontem trovejou e choveu.
- (C) ontem não trovejou ou não choveu.
- (D) ontem não trovejou ou choveu.
- (E) se ontem choveu, então trovejou.

**Legislação Institucional**

21. De acordo com a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, caberá à Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul
- (A) prover os cargos iniciais da carreira e dos serviços auxiliares, bem como nos casos de promoção, remoção e demais formas de provimento derivado.
  - (B) praticar atos próprios de gestão, supervisionados pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul, em razão da ausência de autonomia administrativa para tanto.
  - (C) praticar atos sobre a situação funcional do pessoal de carreira e dos serviços auxiliares, organizados em quadros próprios, ficando a decisão final sobre estes atos a cargo do Governador do Estado do Rio Grande do Sul.
  - (D) propor à Assembleia Legislativa a criação e a extinção de seus cargos e serviços auxiliares, com exceção da fixação dos vencimentos de seus membros e servidores.
  - (E) organizar suas secretarias, núcleos e coordenadorias e os serviços auxiliares das Defensorias Públicas, enviando proposta ao Governador do Estado até o dia 30 de junho de cada ano.
- 
22. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/1994, os órgãos de atuação da Defensoria Pública da União, em cada Estado, serão dirigidos por Defensor Público-Chefe, designado pelo Defensor Público-Geral. Ao Defensor Público-Chefe, sem prejuízo de suas funções institucionais, compete, dentre outras,
- (A) remeter, anualmente, ao Corregedor-Geral, relatório das atividades na sua área de competência.
  - (B) delegar a coordenação das atividades desenvolvidas pelos Defensores Públicos Federais que atuem em sua área de competência ao Conselho Administrativo local da Defensoria Pública da União.
  - (C) enviar, mandatoriamente, a cada três meses, ao Defensor Público-Geral sugestões de providências para o aperfeiçoamento das atividades institucionais em sua área de competência.
  - (D) deferir ao membro da Defensoria Pública da União sob sua coordenação direitos e vantagens legalmente autorizados, por expressa delegação de competência do Defensor Público-Geral.
  - (E) enviar, mandatoriamente, a cada seis meses, ao Defensor Público-Geral sugestões de providências para o aperfeiçoamento das atividades institucionais em sua área de competência.
- 
23. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, no tocante ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, é correto afirmar que
- (A) o mandato dos membros nomeados do Conselho Superior esgotar-se-á sempre em 31 de Janeiro, ainda que haja ocorrido retardamento na nomeação ou na posse.
  - (B) o mandato, dos membros do Conselho Superior nomeados pelo Governador do Estado é de dois anos, vedada a recondução.
  - (C) as decisões do Conselho Superior da Defensoria Pública serão tomadas por maioria absoluta, com a presença de no mínimo dois terços de seus membros.
  - (D) o Defensor Público que for nomeado para vaga de Conselheiro que não terminou mandato, iniciará novo mandato e não apenas o completará.
  - (E) compete ao Conselho decidir, por voto de dois terços de seus membros, acerca da destituição do Corregedor-Geral.
- 
24. Segundo a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, ao Corregedor-Geral compete, dentre outras atribuições,
- (A) apresentar ao Defensor Público-Geral, até o dia vinte de fevereiro de cada ano, relatório das atividades desenvolvidas no ano anterior.
  - (B) propor, fundamentadamente, ao Conselho Superior a suspensão do estágio probatório de membro da Defensoria Pública do Estado.
  - (C) integrar, como membro nato, e presidir o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
  - (D) dirimir conflitos de atribuições entre membros da Defensoria Pública do Estado, com recurso para o Conselho Superior.
  - (E) proferir decisões nas sindicâncias e processos administrativos disciplinares promovidos pela Corregedoria-Geral da Defensoria Pública.
- 
25. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, o Subdefensor-Geral, será indicado pelo
- (A) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Governador do Estado, dentre os membros da carreira.
  - (B) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Defensor-Geral, dentre os membros da carreira.
  - (C) Defensor-Geral ao Governador do Estado, dentre os membros da carreira.
  - (D) Defensor-Geral ao Governador do Estado, dentre cidadãos com mais de trinta e cinco anos, com reputação ilibada, não necessariamente membros da carreira.
  - (E) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Governador do Estado, dentre cidadãos com mais de trinta e cinco anos, com reputação ilibada, não necessariamente membros da carreira.



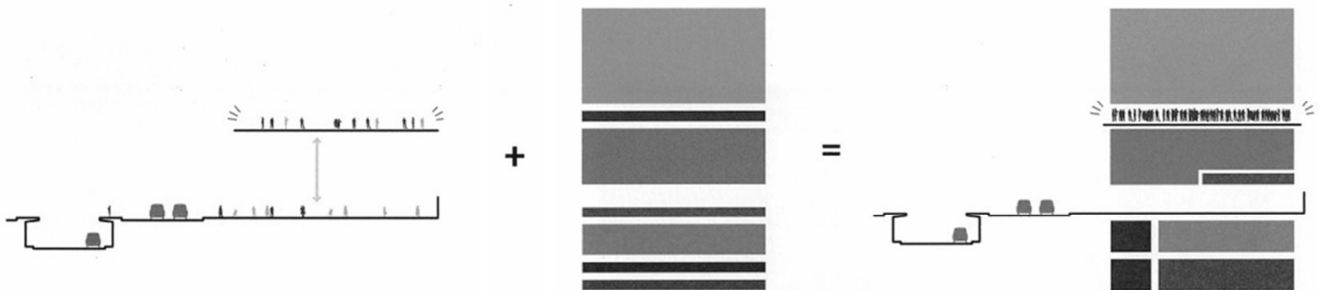
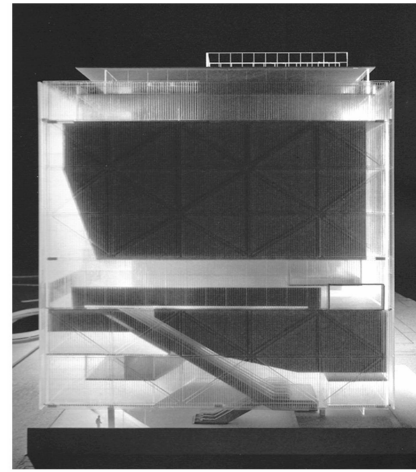
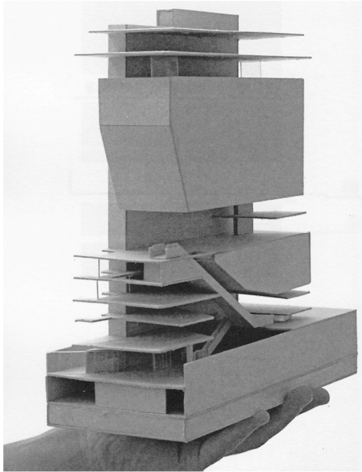
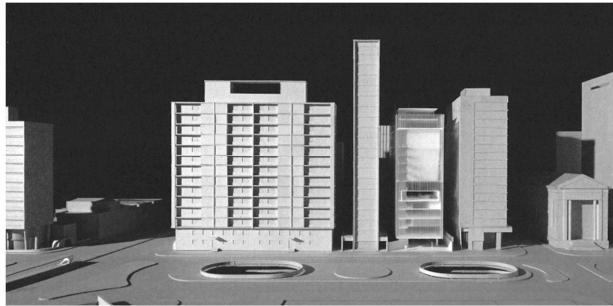
26. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 11.795/2002, no tocante à remoção, é correto afirmar que
- (A) a remoção a pedido far-se-á mediante requerimento ao Defensor Público-Geral do Estado, no prazo de quinze dias, contados da data em que for publicado na Imprensa Oficial o ato declaratório da vacância.
  - (B) na remoção a pedido, o prazo mínimo de permanência poderá ser reduzido em função da conveniência do serviço, ouvido apenas o Defensor Público-Geral do Estado.
  - (C) na remoção a pedido, somente poderá ser deferida a quem já tenha completado dois anos de exercício na Comarca de atuação, excetuando-se os casos de remoção dentro da mesma Comarca.
  - (D) na remoção a pedido, o prazo mínimo de permanência não poderá ser reduzido em função da conveniência do serviço, por vedação legal expressa.
  - (E) a remoção precederá o preenchimento da vaga por antiguidade.
- 
27. Felícia é servidora pública do Estado do Rio Grande do Sul e está com matrimônio marcado para a próxima segunda-feira. De acordo com o estatuto e regime jurídico único dos servidores públicos civis do Estado do Rio Grande do Sul, em razão do casamento, Felícia, poderá se afastar por até
- (A) oito dias consecutivos, não sendo este afastamento considerado de efetivo exercício.
  - (B) cinco dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
  - (C) cinco dias consecutivos, não sendo este afastamento considerado de efetivo exercício.
  - (D) oito dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
  - (E) três dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
- 
28. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 10.098/1994, no tocante ao exercício dos servidores públicos civis do Estado do Rio Grande do Sul, é correto que
- (A) exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo e dar-se-á no prazo de até noventa dias contados da data da posse.
  - (B) a nomeação em outro cargo, com a conseqüente exoneração do anterior, não interrompe o exercício.
  - (C) será obrigatoriamente concedido prazo suplementar de trinta dias para o servidor que não entrar em exercício no prazo legal estabelecido.
  - (D) a readaptação e a recondução interrompem o exercício.
  - (E) seu prazo legal, para os casos de reversão, será contado após 15 dias da data em que a sentença judicial transitar em julgado.
- 
29. De acordo com a Lei Estadual nº 13.821/2011, conceitua-se a progressão como a
- (A) elevação do padrão para o seguinte, dentro de classes diferentes, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que referida elevação é obrigatória a cada cinco anos.
  - (B) movimentação do servidor de uma classe para a seguinte, segundo os critérios de merecimento e de antiguidade.
  - (C) elevação do padrão para o seguinte, dentro da mesma classe, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que a progressão é mandatória.
  - (D) elevação do padrão para o seguinte, dentro de classes diferentes, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que referida elevação é obrigatória a cada dois anos.
  - (E) elevação do padrão para o seguinte, dentro da mesma classe, condicionada à aprovação na avaliação de desempenho funcional.
- 
30. De acordo com a Lei Estadual nº 13.536/2010, à Ouvidoria-Geral compete
- (A) elaborar e, em regra, divulgar relatório anual de suas atividades, que conterá também as medidas propostas aos órgãos competentes e a descrição dos resultados obtidos.
  - (B) julgar representação contra membros e servidores da Defensoria Pública do Estado, assegurada a defesa preliminar.
  - (C) coordenar a realização de pesquisas periódicas e produzir estatísticas referentes ao índice de satisfação dos usuários, divulgando os resultados.
  - (D) participar, sem direito a voz, do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
  - (E) manter contato esporádico com os vários órgãos da Defensoria Pública do Estado, estimulando-os a atuar em sintonia com os direitos dos usuários, quando cabível.





### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Observe abaixo desenhos e imagens do Instituto Moreira Salles – IMS (2011-17) na avenida Paulista em São Paulo, SP, projeto de escritório Andrade e Morettin Arquitetos Associados.



Em relação aos princípios e às características dessa arquitetura, constata-se que

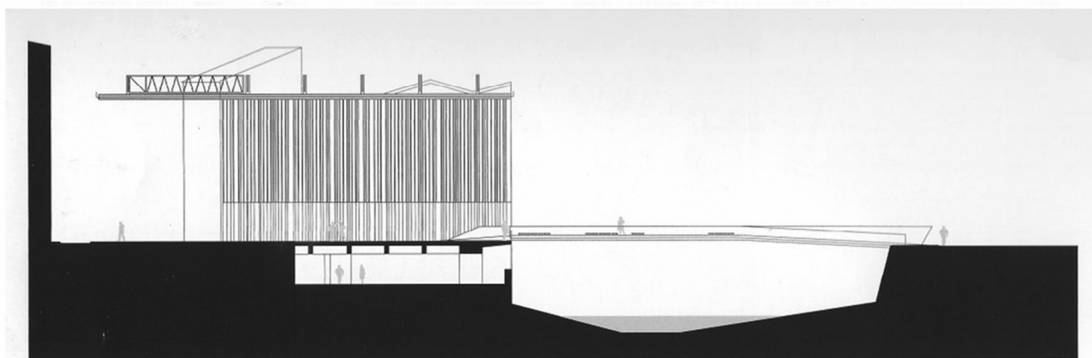
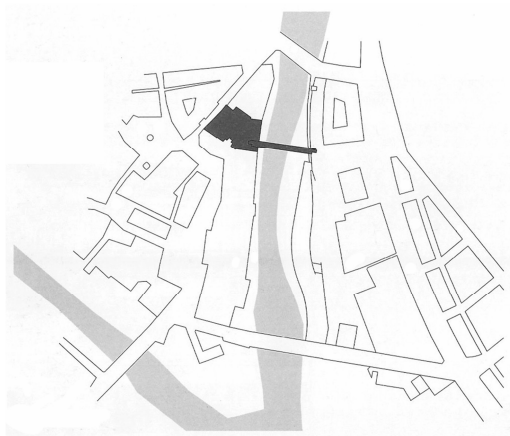
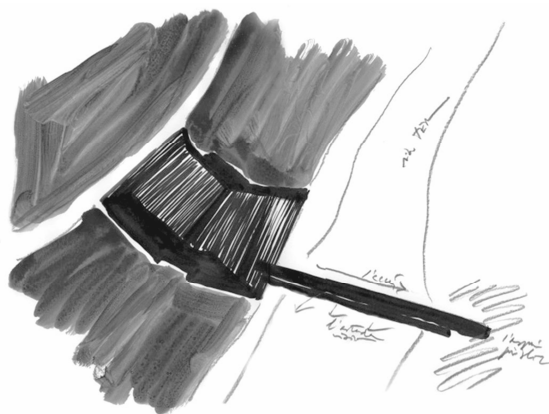
- I. o programa e o contexto urbano são dois parâmetros fundamentais para a concepção do projeto, interessando as articulações e as qualidades dos espaços internos do museu, assim como as relações entre o novo edifício e a cidade.
- II. a solução encontrada foi transferir o térreo do museu - o seu principal elemento articulador - da base para o centro do edifício, vários metros acima do nível da avenida Paulista, criando uma relação nova e aberta entre o museu, a cidade e seus habitantes.
- III. a espacialidade do museu é percebida sobretudo a partir dos vazios do edifício, espaços de circulação e encontro que se espalham entre volumes de programa e fachada.
- IV. a pele de vidro translúcida de dupla camada que cobre a fachada confere uma qualidade de luz que carrega consigo o rastro da cidade, trazendo para o interior do museu a memória do mundo que está à sua volta.

Está correto o que se afirma em

- (A) III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



32. Observe abaixo desenhos e imagens do Espaço Público Teatro La Lira (2003-11) em Ripoll, Girona, Espanha, projeto do escritório RCR Arquitectes, vencedor do prêmio Pritzker 2017.



Em relação aos princípios dessa arquitetura, constata-se que

- (A) o mote do projeto é a criação de espaços exteriores e interiores, mantendo a dualidade clássica entre exterior e interior.
  - (B) o vazio é uma das principais matérias do projeto, quer seja em estado bruto, quer como uma escultura, semienterrado ou perfurando o chão.
  - (C) RCR se dedicou em definir os objetos e seus limites para desenvolver ao máximo as possibilidades compositivas entre fundo e figura.
  - (D) a intervenção consiste em uma passarela de pedestres e uma praça coberta, sem programa, definindo a circulação como principal tema do projeto.
  - (E) a estrutura é a protagonista do projeto, sobretudo por permitir a cobertura da praça e sustentar as empenas laterais das edificações vizinhas.
33. Um dos conceitos mais utilizados nas reflexões sobre arquitetura e urbanismo contemporâneos retrata toda infraestrutura, permitindo o transporte de matéria, de energia ou de informação, e que se inscreve sobre um território onde se caracteriza pela topologia dos seus pontos de acesso ou pontos terminais, seus arcos de transmissão, seus nós de bifurcação ou de comunicação. A palavra ou expressão empregada para denominar esse conceito é
- (A) Fluxo.
  - (B) Rede.
  - (C) Dobra.
  - (D) *Terrain vague*.
  - (E) Topografia operativa.



34. O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR define o projeto como sendo o principal elemento estruturante da profissão de arquiteto. Conforme seus documentos de referência, *as atribuições profissionais são justificadamente mais amplas, englobando a consultoria e a construção, mas o projeto é o elemento agregador das diversas possibilidades da ação arquitetônica. Ele tem o atributo central de conter a intenção que promove a forma. Já o processo de projeto – a projeção – compõe a intenção, dá-lhe conteúdo, e corresponde à distância entre o desejo e a elaboração da forma. O projeto configura o desejo na forma.* Segundo o CAU/BR é correto que
- (A) o projeto não é autoral. O projeto é uma escolha entre uma infinidade de possibilidades. Decisões individuais levam à autoria em equipe, respondendo pelo vínculo entre ideia e forma, nas múltiplas encruzilhadas que o processo projetual percorre.
- (B) o processo de projeto é sequencial. O processo de aprofundamento das decisões projetuais percorre todas as etapas seguindo uma sequência lógica com verificações e ajustes em fluxo crescente de importância e precisão.
- (C) as etapas da projeção tem unicidade. O projeto, não.
- (D) o projeto é indivisível. O processo projetual organiza-se em etapas – estudos iniciais, anteprojeto, projeto – mas elas não são autônomas. Elas fazem parte de um todo, articulado, através da intenção que permeia todo o processo.
- (E) o projeto não tem autonomia disciplinar. Seus atributos, objetivos, métodos e processos se constituem com dependência em relação à construção ou a outras disciplinas, estruturando-se em obediência a vários e distintos parâmetros.
- 
35. O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, guardando sintonia com a norma NBR 13531 – que fixa as atividades técnicas de projeto de arquitetura e de engenharia exigíveis para a construção de edificações –, propõe opções para a definição das etapas de projeto. Segundo o CAU/BR, a subetapa ou atividade que consiste no gerenciamento das atividades técnicas desenvolvidas por profissionais de diferentes formações profissionais, as quais se destinam à consecução de plano, estudo, projeto, obra ou serviço técnico chama-se
- (A) Coordenação de equipe multidisciplinar – CE.
- (B) Coordenação e compatibilização de projetos – CO.
- (C) Assessoria para aprovação de projeto – AS.
- (D) Assistência à execução da obra – AE.
- (E) “As Built” – AB.
- 
36. Observe abaixo desenhos e imagens da Unidade de Queimados Hospital Vall D’Hebron (2003-06) em Barcelona, Espanha, projeto de Corea & Moran Arquitectura.



Perspectiva Explodida dos Elementos Estruturais

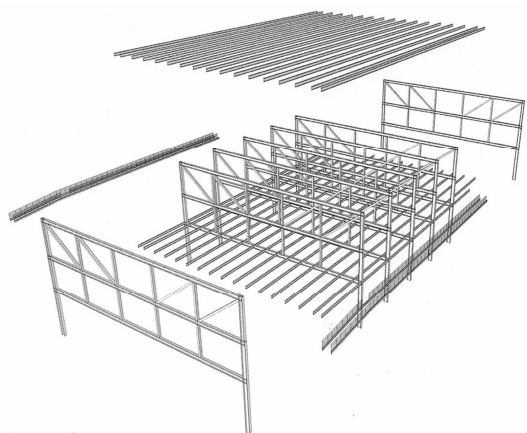
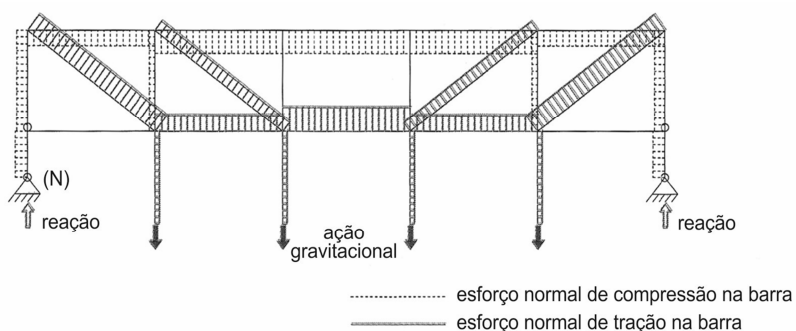


Diagrama de Esforços de Tração e Compressão.  
Ação Gravitacional



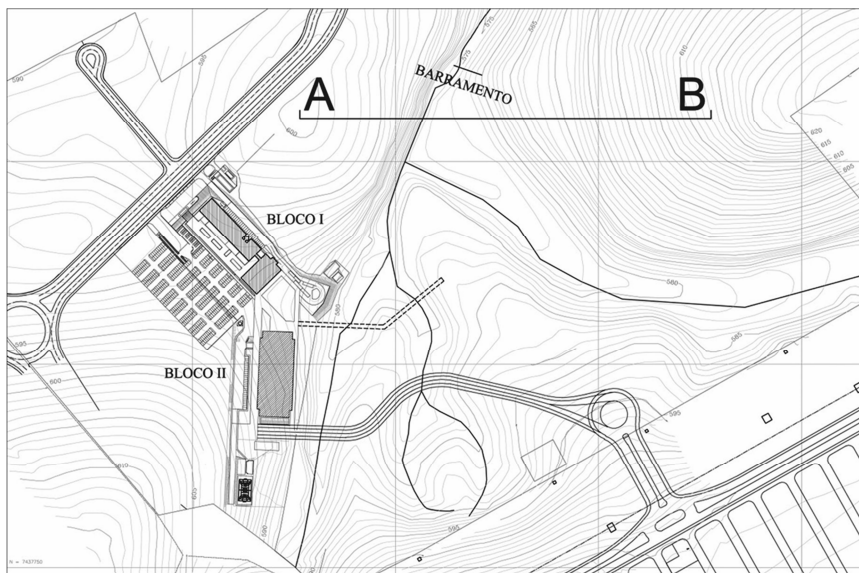
Em relação aos princípios estruturais dessa arquitetura, constata-se que

- (A) o contraventamento na direção transversal aos pórticos é dado por planos contraventados por diagonais dispostas nas próprias vigas de cobertura.
- (B) tirantes verticais nascem das vigas vierendeel da cobertura para sustentar um pavimento abaixo, deixando o espaço do térreo livre de elementos estruturais verticais.
- (C) pilares lançados na periferia do embasamento apoiam treliças, funcionando como pórticos de grande capacidade resistente.
- (D) a composição das diagonais e do banzo inferior das vigas vierendeel é análoga a uma supercomposição de cabos funiculares para as forças concentradas dos tirantes, ficando também tracionadas.
- (E) peças comprimidas têm seção menor quando comparadas às peças tracionadas, pois não sofrem o efeito da flambagem.



37. Segundo a NBR 13133 – que fixa as condições exigíveis para a execução de levantamento topográfico –, o levantamento dos limites e confrontações de uma propriedade, pela determinação do seu perímetro, incluindo, quando houver, o alinhamento da via ou logradouro com o qual faça frente, bem como a sua orientação e a sua amarração a pontos materializados no terreno de uma rede de referência cadastral, ou, no caso de sua inexistência, a pontos notáveis e estáveis nas suas imediações, chama-se levantamento
- (A) topográfico altimétrico.
  - (B) topográfico.
  - (C) topográfico planimétrico.
  - (D) topográfico planialtimétrico cadastral.
  - (E) topográfico expedito.

38. Considere abaixo o desenho de um Levantamento Topográfico.



O perfil do terreno representado pelo Corte AB é:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

39. Nos projetos de sistemas de prevenção contra incêndio, os extintores portáteis são peças obrigatórias e essenciais, e a quantidade e localização dos mesmos é estratégica. Os extintores portáteis de espuma, destinam-se como norma a combater incêndios das Classes
- (A) A e C.
  - (B) B e C.
  - (C) C e D.
  - (D) A e B.
  - (E) B e D.



40. O material empregado em serviços de impermeabilização, de consistência pastosa, com cargas adicionais a si, adquirindo, o produto final, consistência adequada para ser aplicado em calafetações rígidas, plásticas ou elásticas, denomina-se
- (A) ligante.
  - (B) mastique.
  - (C) primer.
  - (D) reforço.
  - (E) junta.

41. A pressão máxima a que se pode submeter um tubo, conexão, válvula, registro ou outro disposto, quando em uso normal numa instalação hidráulica, denomina-se, pressão de
- (A) serviço.
  - (B) utilização.
  - (C) ruptura.
  - (D) fechamento.
  - (E) operação.

42. Nas instalações elétricas e telefônicas o cabo formado por dois ou mais condutores isolados, ou cabos unipolares, dispostos helicoidalmente, sem cobertura, denomina-se
- (A) unipolar.
  - (B) multipolar.
  - (C) multiplexado.
  - (D) sindal.
  - (E) cordoalha.

43. A intervenção ergonômica na construção civil é mais difícil do que nas outras indústrias. São vários os fatores que contribuem para isto: o local de trabalho é mudado frequentemente; há grande rotatividade dos trabalhadores; muitos trabalhadores são contratados por empreiteiros terceirizados e não há um especialista em ergonomia presente na obra.

O trabalho na construção é um trabalho penoso, e requer posturas que desafiam a ergonomia, mas a intervenção ergonômica é possível na construção. As possibilidades de intervenção da ergonomia na construção, tornam-se efetivas ao gerar mudanças

- I. nos materiais de trabalho.
- II. nas ferramentas e equipamentos.
- III. nos métodos e organização do trabalho.
- IV. no treinamento e programas de exercício.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) I, II, III e IV.
  - (D) IV, apenas.
  - (E) III, apenas.
44. Nos projetos sustentáveis as demandas em termos de instalações, superfície, conforto, destinação a um tipo de uso e atividades que serão desenvolvidas, possibilitarão ou não a preservação de recursos e a redução dos desconfortos ambientais ou a promoção da vida coletiva. Sob esse ponto de vista, considere:
- I. A diversidade funcional, na escala do edifício ou do bairro, representa a principal diretriz para o desenvolvimento sustentável da cidade.
  - II. Diferentes funções em um mesmo bairro, como espaços de convívio, trabalho, lazer, comércio, ensino e formação, segregam espacialmente as populações menos favorecidas, reforçando as ilhas de exclusão social.
  - III. Minimizar os deslocamentos, reduzindo de forma considerável as emissões de gases de efeito estufa, implica numa melhora significativa da qualidade de vida dos cidadãos.
  - IV. Um edifício, ou um empreendimento imobiliário, pode criar ou melhorar a diversidade funcional ou, até mesmo, integrar em seu próprio programa os usos múltiplos, melhorando a qualidade de vida dos usuários.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
  - (B) I, II, III e IV.
  - (C) II e III, apenas.
  - (D) I, III e IV, apenas.
  - (E) IV, apenas.



45. O termo utilizado para descrever uma edificação que consome, em um período mínimo, a quantidade de energia (aquecimento, ventilação) que autoproduz (ganhos solares passivos e ativos), apresentando, portanto, um balanço energético neutro, ponderado pelas condições climáticas e pela boa utilização do edifício, denomina-se
- (A) ideal térmico.
  - (B) balanço térmico.
  - (C) energia zero.
  - (D) linha neutra.
  - (E) linha incorporada.

46. Afirma-se que foi atingida a condição de conforto térmico, quando a população no ambiente interior se encontra próxima da neutralidade térmica, ou seja, as transferências de energia entre a população e o ar ambiente estão em equilíbrio. Para se atingir condições de conforto térmico para uma população em um ambiente interno, os seguintes parâmetros podem ser modificados:

- I. tipo de roupa .
- II. nível de metabolismo.
- III. pressão dinâmica do ar.
- IV. reflexão solar atuante.
- V. temperatura de bulbo seco do ar.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) II e V.
- (C) III, IV e V.
- (D) V.
- (E) III e IV.

47. Entre os principais sistemas de certificação ambiental de edifícios, descritos atualmente, estão:

- I. BREEAM (Reino Unido, 1990).
- II. CASBEE (Japão, 2001).
- III. DGNB (Alemanha, 2007).
- IV. GREEN AUSB (Austrália, 2006).
- V. LEED (Estados Unidos, 1998).

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e V.
- (B) I, III e V.
- (C) II e IV.
- (D) I, II, III e V.
- (E) I, II, IV e V.

48. A certificação de sustentabilidade de edifícios definida como um processo de gestão de projeto, que tem o objetivo de obter a qualidade ambiental de um empreendimento novo ou reabilitado e, para tanto, baseia-se em dois referenciais de desempenho:

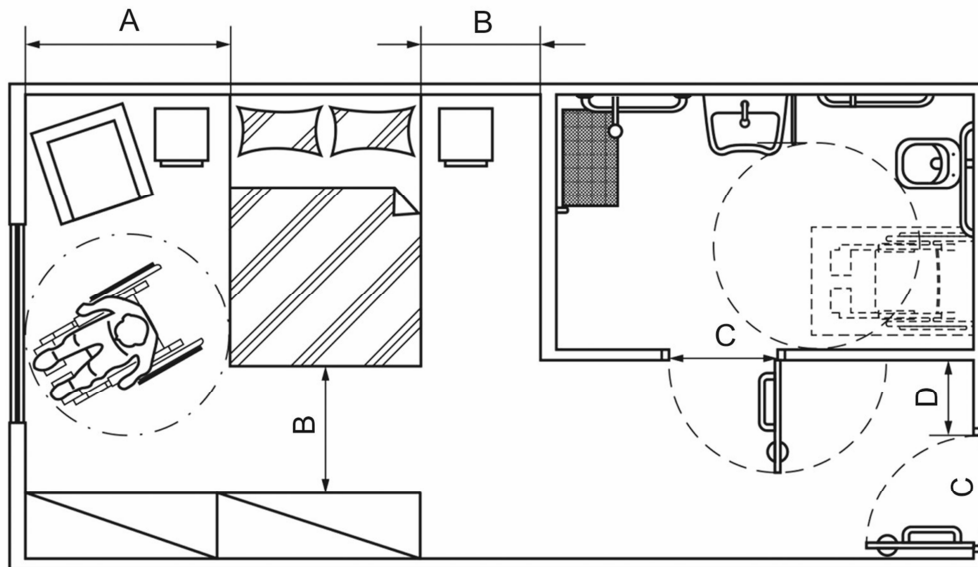
- I. Referencial do Sistema de Gestão do Empreendimento – SGE, que avalia o sistema de gestão implementado pelo empreendedor.
- II. Referencial de Qualidade Ambiental do Edifício – QAE, que avalia o desempenho técnico e arquitetônico da edificação.

Denomina-se:

- (A) LEED.
- (B) SELO AZUL.
- (C) PBE EDIFICA.
- (D) GBB.
- (E) AQUA.



49. A figura abaixo ilustra que as dimensões do mobiliário dos dormitórios acessíveis devem ser dispostos de forma a não obstruírem uma faixa livre mínima de circulação interna, prevendo área de manobras para o acesso ao banheiro, camas e armários, além de preservar pelo menos uma área que possibilite um giro de 360° por uma pessoa utilizando cadeira de rodas motorizadas ou não.



Segundo a NBR 9050 – que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade – as dimensões “A”, “B”, “C” e “D”, em metros, são respectivamente:

- (A) 1,50 | 0,80 | 0,80 | 0,60
- (B) 1,20 | 0,80 | 0,80 | 0,40
- (C) 1,50 | 0,90 | 0,90 | 0,60
- (D) 1,20 | 0,90 | 0,80 | 0,40
- (E) 1,50 | 0,90 | 0,80 | 0,60
- 
50. Entre os equipamentos eletromecânicos de circulação previstos na NBR 9050 – que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade –, a Plataforma de Elevação Vertical de percurso aberto só pode ser utilizada em percursos, em metros, de até
- (A) 2,50
- (B) 2,00
- (C) 1,50
- (D) 1,20
- (E) 1,00
- 
51. Para o orçamentista e para quem vai gerir a obra, é de suma importância saber quais são os principais insumos, o total de cada insumo na obra e qual a sua representatividade. Isso serve para priorizar as cotações de preços, definir as negociações mais criteriosas, canalizar a energia dos responsáveis por compras, etc. No processo orçamentário a relação de insumos, em ordem decrescente de custos, denomina-se
- (A) Linha prioritável.
- (B) CUB.
- (C) Balanceamento em ordem.
- (D) Listagem em Kapa – k.
- (E) Curva ABC.



52. A estimativa de custos e o consequente estabelecimento do preço é basicamente um exercício de previsão. Muitos são os itens que influenciam e contribuem para o custo de um empreendimento e de uma obra. A técnica orçamentária envolve a

- I. identificação.
- II. descrição.
- III. quantificação.
- IV. análise e valorização.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) III, apenas.

53. O método de avaliação que estima o valor de um bem ou de suas partes constitutivas, com base na capitalização presente de sua renda líquida, real ou prevista, tendo como aspectos fundamentais a determinação e justificativa do período de capitalização e a taxa de desconto a ser utilizada, denomina-se Método

- (A) da Linearidade e Capitalização.
- (B) Involutivo.
- (C) Evolutivo.
- (D) da Capitalização da Renda.
- (E) da Frequência Evolutiva de Renda.

54. A vistoria é uma importante fase do processo avaliatório, que visa permitir ao profissional de avaliações conhecer da melhor maneira possível o imóvel avaliando e o contexto imobiliário a que pertence, daí resultando condições para a adequada orientação da coleta de dados. Devem ser ressaltados somente aspectos relevantes à formação do valor, tais como, caracterização

- I. das expectativas de mercado.
- II. do terreno do imóvel avaliando.
- III. das benfeitorias.
- IV. da região.
- V. da precisão do método.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II, e V.
- (C) III, IV e V.
- (D) II e III.
- (E) I e V.

55. A lista de aptidões necessárias e o perfil profissional para o inspetor predial desempenhar a sua função, é extensa. Como atributos técnicos indispensáveis, incluem-se a graduação em Engenharia Civil ou Arquitetura e o devido registro no órgão profissional fiscalizador, pois se trata de atividade exclusiva dos profissionais da área tecnológica. A formação técnica mínima recomenda conhecimentos e experiência nas disciplinas de:

- I. Patologia das Edificações.
- II. ISO 29110.
- III. Ensaio Tecnológicos.
- IV. Técnicas de Diagnóstico.
- V. Qualidade Total.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e V, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) II, IV e V, apenas.
- (D) I, II, III, IV e V.
- (E) I, III, IV e V, apenas.





56. O modo *Paper Space* é um ambiente de trabalho dentro do programa AutoCAD que se apresenta como importante recurso da tecnologia *Computer Aided Design* – CAD por oferecer flexibilidade para se combinar imagens em escalas diferentes em uma única vista. Em relação à tarefa de controle dessa vista, diversos comandos e variáveis de sistema podem ser utilizados. *Psitscale* é uma variável de sistema que
- (A) apresenta definições relacionadas à exibição para a janela de visualização ativa.
  - (B) define o fator de escala *default* da vista para novas janelas de visualização.
  - (C) controla o fator de escala global do tipo de linha.
  - (D) controla a escala do tipo de linha no modo *Paper Space*.
  - (E) define o fator de escala geral para dimensões em todas as janelas de visualização.

57. Incluir dimensões (ou cotas) provisórias ou finais em qualquer desenho é tarefa que se pode executar com bastante flexibilidade e precisão quando se utiliza tecnologia *Computer Aided Design* – CAD. A respeito do dimensionamento no AutoCAD, considere as seguintes definições e conceitos básicos:

- I. *Linhas de dimensão* são as linhas originadas do objeto que está sendo dimensionado.
- II. *Cotas associativas* são atualizadas automaticamente sempre que o tamanho ou a forma do objeto cotado forem atualizados.
- III. *Linha de extensão* é a linha que representa a distância que está sendo dimensionada.
- IV. *Texto de dimensão* é o valor da dimensão atual, usualmente mostrado dentro ou acima da linha de cota.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

58. A plataforma *Building Information Modeling* – BIM faz parte da última geração de inovações da tecnologia *Computer Aided Design* – CAD. O principal objetivo desta ferramenta é a conjunção de dois grupos de informações: as geométricas, que dizem respeito às características espaciais do produto, tais como forma, posição e dimensões e as não geométricas, onde se incluem custo, resistência, peso, entre outros atributos. A respeito da tecnologia BIM, considere:

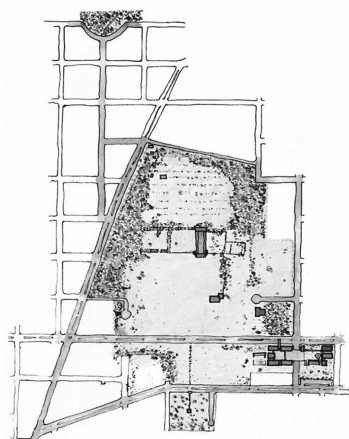
- I. As modificações e aperfeiçoamentos ao projeto são processados automaticamente nas planilhas de custos, nas plantas baixas e elevações da construção, permitindo um incremento significativo na qualidade da comunicação e, conseqüentemente, na qualidade do produto final, a edificação.
- II. Propicia ao arquiteto a possibilidade de conceber um projeto construindo seu modelo parametrizado, o que permite que visualize a volumetria, estime custos, quantifique e qualifique o material aplicado, observando e ajustando conforto ambiental e outros itens projetuais, e facilitando a comunicação entre os diversos profissionais integrantes do processo.
- III. É capaz de contribuir na integração dos processos a partir da eliminação de ineficiências e redundâncias, aumentando a colaboração e comunicação a fim de garantir melhores resultados de produtividade com menor custo e redução de tempo de projeto.
- IV. Permite a concepção do projeto estrutural de uma edificação automaticamente, sem a necessidade de outros profissionais e programas de computador, reduzindo-se o tempo e o custo de todos os projetos e, conseqüentemente, os custos finais da edificação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) I, III e IV.



59. Observe abaixo desenhos e imagens do Complexo Cultural do Sítio De São Miguel Arcanjo (2014), em São Miguel das Missões, RS, projeto do escritório Brasil Arquitetura com o arquiteto Carlos Eduardo Dias Comas.



Em relação às questões do patrimônio histórico, ambiental e arquitetônico, constata-se que

- I. a implantação do complexo, praticamente junto do limite do lote que compreende o sítio histórico, segue a recomendação do IPHAN de deixar desimpedida a vista a partir das ruínas da igreja em direção aos campos pampeiros.
- II. os novos prédios são afastados do conjunto histórico da antiga igreja e do pavilhão Lucio Costa para se construir a exceção do novo objeto construído sem peças remanescentes das ruínas, procurando a originalidade do manifesto.
- III. o complexo cultural é constituído por duas áreas de construções que se distribuem por duas quadras separadas por uma rua, sendo articuladas por uma larga e extensa praça.
- IV. o novo projeto proporcionará ao visitante uma experiência de contemplação que merece ser preservada, reforçando a sabedoria dos jesuítas ao escolher a coxilha da região, dominante, para ali fundar a redução de São Miguel.

Está correto o que se afirma APENAS em

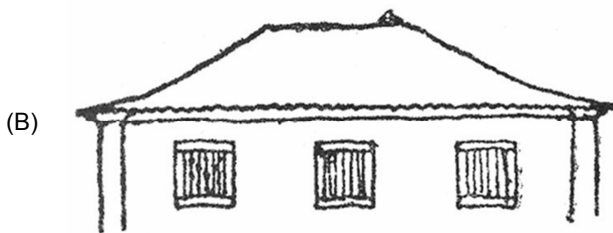
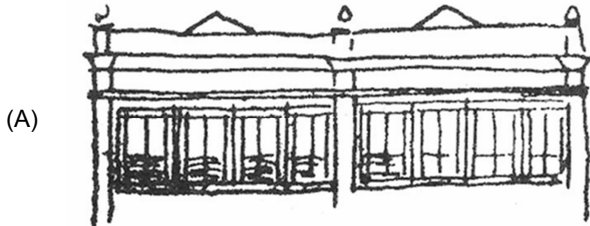
- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.



60. Em seu trabalho *Documentação Necessária*, publicado em 1937 no primeiro número da revista do então *Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional* – SPHAN, Lúcio Costa chama atenção para o ponto que se refere à relação dos vãos com a parede:

*Nas casas mais antigas, presumivelmente nas dos fins do século XVI e durante todo o século XVII, os cheios teriam predominado, e logo se compreende por quê; à medida, porém, que a vida se tornava mais fácil e mais policiada, o número de janelas ia aumentando; já no século XVIII, cheios e vazios se equilibram, e no começo do século XIX, predominam francamente os vãos; de 1850 em diante as ombreiras quase se tocam, até que a fachada, depois de 1900, se apresenta praticamente toda aberta, tendo os vãos, muitas vezes, ombreira comum.*

A figura que melhor ilustra o primeiro exemplo citado por Lúcio Costa é:



**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, capítulo 11: 11.3 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral. 11.5 Será atribuída nota ZERO à Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos nos quesitos Conteúdo, Estrutura e Expressão. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; g) estiver em branco; h) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 11.7 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 11.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter classificatório e eliminatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos.

**Observação:** NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

*Diversas cidades europeias estão em alerta diante das agressões contra turistas e do mal-estar dos habitantes locais, que consideram que o crescimento do turismo representa exploração sem controle e elevação de preços, especialmente os de moradia. No entanto, a polêmica se torna um dilema para a indústria do setor que, em países como Itália, por exemplo, representa mais de 10% do Produto Interno Bruto. Por outro lado, cidades como Amsterdã pretendem elevar os preços justamente como medida regulatória para evitar o turismo predatório.*

(Disponível em: [oglobo.globo.com](http://oglobo.globo.com), com adaptações)

Considerando o que se afirma acima, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo. Justifique seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	